VII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SISTEMAS COLABORATIVOS
Belo Horizonte – 6 a 8 de Outubro de 2010
http://www.ufmg.br/swib/?p=123

Ata da Reunião da CE-SC
Comissão Especial de Sistemas Colaborativos

Local: Hotel Dayrell – Belo Horizonte, MG

Data: Quinta-feira, dia 7 de outubro de 2010, 18:20 às 20:00

Participantes:
Alberto Barbosa Raposo, Alexandre Parra Carneiro da Silva, Aline de Miranda Marques, Ana Paula Oliveira dos Santos, Ana Pauyla Chaves Steinmocher, Ariane Oliveira Ferreira, Bruno Derlin, Bruno Freitas Gadelha, Carla D.M. Berkenbrock, Celso Massaki Hirata, Débora M Cardador Corrêa da Costa, Denise Filippo, Edith Zaida Sonco Mamani, Elberth Moraes, Igor Fábio Steinmacher, Igor Scarante Wigse, Jacques Wainer, José Maria David, Katia Fabiola Cánepa Vega, Leandro Dantas Carvalho, Leonardo Marinho Martins, Lucas Santos de Oliveira, Marco A. Gerosa, Marcos R.S. Borges, Mariano Pimentel, Marinalva Dias Soares, Rafael Lage Tavares, Thais Castro, Vaninha Vieira, Vinícius Pires de M. Freire, Viviane Leite Lucas de Azevedo, Wallace Cobro Ugulino,

Total de participantes: 32

A reunião foi realizada das 18h20min às 20h do dia 7 de outubro de 2010, presidida pelo coordenador da Comissão Especial de Sistemas Colaborativos, Mariano Pimentel, seguindo a pauta:

1. Livro Texto “Sistemas Colaborativos”
2. Reunião de Coordenadores-CE’s na CSBC2010:
    - Site CESC
    - Grandes Desafios em Sistemas Colaborativos
    - Reformulação da Estrutura das Comissões Especiais
    - Integração IHC-SC-WebMedia-BD numa grande área
    - Revista IHC-SC-WebMedia
3. Eleições CESC 2011
4. SBSC 2011
5. SBSC 2010 (relatório) e Melhores Artigos

1. Livro Texto “Sistemas Colaborativos”

Pimentel informou que o livro será um salto na comunidade, possibilitando a organização e a promoção da disciplina nas universidades brasileiras. Por meio do livro, um professor vai se achar apto ministrar a disciplina Sistemas Colaborativos, contribuindo para a difusão dessa área. Pimentel relatou que a SBC e a Ed. Campus incentivam a produção de livro-texto de computação e que a comunidade de sistemas colaborativos apoiou a organização do livro reunindo vários pesquisadores da área. Foi informado que ele, Pimentel, e Hugo se propuseram a organizar o livro, tendo obtido apoio da CE-SC em janeiro de 2010. As diretrizes para a escrita de capítulos foi feita em fevereiro e entre março e maio realizaram o convite para que os pesquisadores da área atuassem como coordenadores dos capítulos planejados para o livro. Até a presente data, outubro de 2011, 50% dos capítulos estão escritos numa primeira versão, sendo os próximos passos a revisão por pares, para depois seguir para uma revisão dos organizadores, elaboração de ilustrações, revisão gramatical, diagramação e impressão. Os demais 50% dos capítulos têm novo prazo para entregar a primeira versão. O livro será lançado no Congresso da SBC (XXXI CSBC), de 19 a 22 de julho de 2011 em Natal - RN.

2. Relato sobre reunião de coordenadores das Comissões Especiais no Congresso da SBC 2010

Pimentel apresentou os 3 tópicos principais discutidos na reunião dos coordenadores de comissões especiais, realizada durante o CSBC 2010: site das Comissões Especiais, Grandes Desafios, e Reformulação da Estrutura das Comissões Especiais.

Sobre o site da CESC, Pimentel informou que a SBC vai disponibilizar um gerenciador de conteúdos (CMS) para a comissão especial que assim desejar atualizar o site seguindo os padrões do site da SBC.

Sobre os Grandes Desafios em Sistemas Colaborativos, Pimentel relatou que SBC voltou a cobrar os “Grandes Desafios” da área. Esta cobrança deve-se ao fato de os grandes desafios serem usados para apoiar e fomentar lançamento de editais. A cobrança é para este ano. Jacques Wainer comentou sobre o processo de formulação dos Grandes Desafios da Computação. Alberto Raposo propõe um workshop e comenta que, sem desafio, não há projeto. Pimentel comenta que adiou a discussão sobre os desafios para esperar a área se organizar em função do livro e ressaltou que a escrita do livro ajuda no processo de reflexão dos grandes desafios.

Em relação à Reformulação da Estrutura das Comissões Especiais, Pimentel informou que as comissões especiais vem crescendo ao longo do tempo. Por isto a SBC começou a restringir a abertura de novas comissões nos últimos

anos com o interesse de regulamentar o surgimento e dissolução das comissões especiais, já que, até então, não tem instrumentos definidos. A SBC propõe que Grandes Áreas (GA) reúnam Comissões Especiais (CE) que, por sua vez, reúnam Grupos de Interesse (GI). Estas grandes áreas publicariam e fariam eventos juntos, como já acontece informalmente. Pimentel discute a questão de nossa comunidade constituir de fato uma CE e não um GI, dadas a quantidade de pesquisadores em cada caso:

CE = Comissão Especial
50 pesquisadores
3 regiões distintas
ter sido GI por mais de 3 anos

GI = Grupo de Interesse
10 pesquisadores com produção científica e tecnológica relevante na área,
3 instituições distintas

Pimentel mostra dados da SBC que indicam 152 sócios efetivos com o tópico marcado em Sistemas Colaborativas e lembra termos 38 pesquisadores na comissão de programa do SBSC e 48 autores do livro, números próximos à quantidade exigida de 50 pesquisadores. Thais Castro lembra que há pesquisadores no Rio Grande do Sul e Amazonas, indicando que assim já se conseguiria 3 regiões distintas. Jacques Wainer diz que não tem dúvida de que a área de Sistemas Colaborativos constitui uma CE.

Em relação à Grande Àrea, Pimentel observa que Sistemas Colaborativos foi colocado na área de “Técnicas e Tecnologias de Computação”, junto com IHC, WebMedia, IA, BD, Realidade Virtual, áreas com quem a comunidade já tem cultura de interagir. Informa que a idéia da SBC é criar novos instrumentos, como edital para organização de eventos conjuntos e política de pagamentos de inscrição, passagem e diárias, bem como dos membros que receberiam estes recursos.

Outro item observado é a publicação de uma revista conjunta do IHC-SC-WebMedia, que tem Alberto Raposo como articulador. Alberto comenta que quando foi coordenador da CE-SC, estavam com ele, Raquel Prates (IHC) e Wagner (WebMedia) e que as 3 comissões querem fazer uma revista conjunta, mas que eles ainda não conseguiram convencer os pesquisadores mais renomados para compor o corpo editorial da revista.

3. Eleições CESC 2011

Pimentel informa que no ano anterior foi aprovado no regimento a obrigação do coordenador ficar por 2 anos, sendo assim, mantém-se como coordenador pelo 2º ano. A votação a ser feita neste ano é de dois representantes da comunidade.

Antes, porém, ele propõe a discussão sobre questões do regimento e informa que no ano anterior, em que foi definido o mandato de 2 anos para o coordenador, nada foi falado sobre o vice-coordenador. Ele propôs 2 opções: “caso o membro permaneça na comissão, ele é automaticamente conduzido a vice” ou “todo ano elege-se um novo vice”. Gerosa propõe que haja a composição de uma chapa. Marcos Borges sugere ser melhor sempre eleger o vice.

Outra questão sobre o regimento é se o candidato a representante da comunidade precisa ter doutorado. Pimentel informa que SBC vai cobrar qualidade da comissão e que hoje não há regras sobre os membros da CE-SC. Em seguida, ele propõe que o representante tenha que ser doutor e ninguém se opõe a esta proposta.

A última questão sobre as mudanças no regimento é que até então não há política de quem entra como membro do comitê de programa. Pimentel enumera alguns possíveis parâmetros: ter doutorado, ter submetido artigo ao SBSC, ter participado do SBSC, ter participado do comitê de programa do SBSC, ter avaliado artigos no prazo, ter participado da Reunião CE-SC. Lembra que é necessário que nossos pesquisadores submetam bons artigos ao SBSC. Lembra que atraso na avaliação de artigos traz problema para os organizadores. Jacques Wainer propõe o adiamento desta decisão por um ano e que esta decisão vá sendo feita ao longo deste ano. Marcos Borges propõe uma penalização a quem atrasa avaliação e que a penalização deva ser explicitada no convite para a participação do comitê de programa. Marco Gerosa propõe uma “lista negra”, que passaria de coordenador a coordenador, para apoiar na decisão de quem convidar para a comissão. Alberto Raposo reforça o critério de ter doutorado para estar no comitê.

A eleição é então iniciada. Pimentel indica que duas pessoas, Denise Filippo e Vaninha Vieira, já haviam informado que aceitariam se candidatar a representante da comunidade. Pergunta se mais alguém se candidata. Adriana Vivacqua se apresenta como terceira candidata. Marcos Borges observa que se Vaninha não for eleita, seis membros serão da mesma região geográfica, o que estaria na contramão da proposta da SBC para a composição das comissões especiais. Alberto sugere articular desta forma no ano seguinte, lembrando que os chairs e os co-chairs do ano seguinte não podem participar da comisão, a eleição fica suspensa até a decisão deste item. Com a observação de que nenhuma das 3 candidatas a representante da comunidade na CE-SC ocuparão cargo de chair e co-chair no ano seguinte, reinicia-se a votação. As 3 candidatas se apresentam. Adriana Vivacqua lembra que planeja seu pós-doutorado para o ano seguinte e retira sua candidatura. Denise Filippo e Vaninha Vieria são eleitas por aclamação.

Ao final da reunião, Pimentel realiza a eleição do vice-coordenador da CE-SC. Apresenta a candidatura da Claudia Motta, atual vice (Claudia Motta estava

ausente mas a candidatura foi representada por Pimentel conforme a consulta que havia sido feita por telefone). Não havendo nenhum outro candidato, Claudia Motta foi reconduzida como vice.

4. SBSC 2011

Pimentel passa a palavra a Marcos Borges, lembrando a proposta apresentada pelo Borges no SBSC 2009 sobre o SBSC ser unido ao CRIWG em 2011. Marcos faz uma apresentação do CRIWG, que está em sua 17ª edição, sendo 3ª vez no Brasil e a 2ª vez no Rio de Janeiro. Marcos traça um paralelo entre o CRIWG e o SBSC, ressaltando o interesse em buscar uma sinergia entre os eventos. Informa que o CRIWG é auto-sustentável, que o público é composto mais por pesquisadores e doutorandos, que a submissão de artigos para o CRIWG provê boa orientação e feedback para publicação em revistas e que Grudin e Greenberg são convidades. Marcos Borges relatou que o CRIWG é realizado em cidades menores, pois promove atividade social intensa como prática de colaboração. Pretende-se que o CRIWG 2011 seja realizado na 3ª semana de setembro, em Paraty, contornando-se algumas dificuldades de alojamento e distância do Rio de Janeiro. Quanto à organização, Marcos informa que os 9 papéis já começam a ser preenchidos. Marcos Borges está na coordenação. Para o comitê de programa do SBSC está proposto Pedro Antunes, tendo a Fernanda Viegas como idéia para segundo nome. Do lado do CRIWG, o comitê gestor seria formado por Carl Gutwin e Adriana Vivacqua. Ana Cristina Garcia já aceitou participar do comitê organizador do SBSC, definindo ela os demais nomes.

5. SBSC 2010 (relatório) e Melhores Artigos

Marco Gerosa e Adriana Vivacqua, organizadores do SBSC 2010, apresentaram os dados do evento.

Celso Hirata faz um relato sobre a escolha dos melhores artigos, sendo decididos os 3 dentre os 5 artigos que tiveram notas mais altas na avaliação. O comitê de avaliação dos melhores artigos foi composta por Marcos Borges e Jacques Wainer. Hirata anunciou os 3 melhores artigos, sendo eles:

- 1º lugar: Ranqueamento em Redes de Colaboração Utilizando uma Métrica Baseada em Intensidade do Relacionamento. Vinícius Freire (UFRJ),Daniel Figueiredo (UFRJ);
- 2º lugar: Método Cyclus para melhoria de processos de colaboração. Wallace Ugulino (UNIRIO), Mariano Pimentel (UNIRIO)
- 3º lugar: Analisando a escalabilidade das redes de awareness de um projeto de software distribuído. Jean Reis (UFPA),Cleidson de Souza (IBM Brasil).

Hirata parabeniza os premiados e agradece a Marcos Borges e Jacques Wainer.

Pimentel agradece e parabeniza a organização pelas modificações introduzidas em 2010: papel do debatedor, painel de ensino de sistemas colaborativos e painel com entrevistas dos jovens (sobre mídias sociais).

Nada mais havendo a tratar, Pimentel declarou encerrada a sessão às 20h e eu, Denise Filippo, lavrei esta ata.